

EMPREENDEDORISMO EM SALA DE AULA: INOVAÇÃO E DESAFIO

ENTREPRENEURSHIP IN THE CLASSROOM: INNOVATION AND CHALLENGE

SIMÃO PEDRO SANTOS DA SILVA

UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

VÂNIA MARIA JORGE NASSIF

UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

Comunicação:

O XII SINGEP foi realizado em conjunto com a 12th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com o Casablanca Climate Leadership Forum (CCLF 2024), em formato híbrido, com sede presencial na ESCA Ecole de Management, no Marrocos.

Agradecimento à órgão de fomento:

Agradeço ao Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelo suporte financeiro e institucional oferecido para a realização deste estudo. O apoio dessas instituições foi fundamental para o desenvolvimento desta pesquisa.

EMPREENDEDORISMO EM SALA DE AULA: INOVAÇÃO E DESAFIO

Objetivo do estudo

Analisar o empreendedorismo como disciplina educacional, destacando sua capacidade de desenvolver tanto conhecimentos teóricos quanto habilidades práticas e comportamentais, preparando os alunos para os desafios de um mundo profissional em constante evolução.

Relevância/originalidade

O estudo é relevante por explorar o empreendedorismo como uma inovação educacional que vai além da simples transmissão de conhecimento, promovendo uma cultura empreendedora nas escolas preparando os alunos para identificar e aproveitar oportunidades de negócios.

Metodologia/abordagem

A pesquisa utilizou uma análise documental e revisão da literatura existente sobre educação empreendedora. Foram selecionados artigos na Web of Science (WoS), e após a aplicação de critérios visando atender os objetivos, 19 artigos foram analisados, cujo foco foi o de identificar

Principais resultados

O estudo revela que, embora o ensino sobre empreendedorismo esteja sendo cada vez mais integrada ao currículo, existem desafios significativos na preparação dos professores e na adequação dos materiais didáticos. Foi identificada a necessidade de mais pesquisas sobre o impacto dessas práticas.

Contribuições teóricas/metodológicas

A pesquisa contribui teoricamente ao mapear as principais tendências e lacunas na literatura sobre educação empreendedora, ao utilizar uma análise de artigos para avaliar a implementação dessas práticas.

Contribuições sociais/para a gestão

O estudo oferece contribuições sociais ao sugerir estratégias para melhorar a preparação de estudantes para o mercado de trabalho, e para a gestão ao recomendar uma maior colaboração entre escolas e o setor empresarial, além de investimentos na formação de professores e

Palavras-chave: Empreendedorismo na Educação, Desenvolvimento de Habilidades, Desafios, Inovação

ENTREPRENEURSHIP IN THE CLASSROOM: INNOVATION AND CHALLENGE

Study purpose

To analyze entrepreneurship as an educational discipline, highlighting its ability to develop both theoretical knowledge and practical and behavioral skills, preparing students for the challenges of a constantly evolving professional world.

Relevance / originality

The study is relevant for exploring entrepreneurship as an educational innovation that goes beyond the simple transmission of knowledge, promoting an entrepreneurial culture in schools and preparing students to identify and seize business opportunities.

Methodology / approach

The research used a documentary analysis and a review of the existing literature on entrepreneurial education. Articles were selected from the Web of Science (WoS), and after applying criteria to meet the objectives, 19 articles were analyzed, focusing on identifying trends,

Main results

The study reveals that although entrepreneurship education is increasingly integrated into the curriculum, there are significant challenges in preparing teachers and adapting teaching materials. The need for more research on the impact of these practices on students' skills development was identified.

Theoretical / methodological contributions

The research contributes theoretically by mapping the main trends and gaps in the literature on entrepreneurial education, using an article analysis to assess the implementation of these practices.

Social / management contributions

The study offers social contributions by suggesting strategies to improve student preparation for the job market and for management, recommending greater collaboration between schools and the business sector, as well as investments in teacher training and curriculum updates.

Keywords: Entrepreneurship in Education, Skills Development, Challenges, Innovation

EMPREENDEDORISMO EM SALA DE AULA: INOVAÇÃO E DESAFIO

1. Introdução

O ensino voltado para o empreendedorismo é essencial no avanço econômico de uma nação, especialmente em uma era de intensa competição econômica. As transformações globais redefiniram os modelos sociais e políticos, ampliando a necessidade de habilidades empreendedoras para combater o desemprego em nível mundial. Nesse cenário, surge a necessidade de adaptação do mercado em constante evolução, buscando maior eficiência, sendo importante discutir o impacto e a importância da educação empreendedora, pois o empreendedorismo e as pequenas empresas estão frequentemente ligados a políticas para reduzir o desemprego, devido às mudanças no mercado de trabalho (Sanabio & David, 2019).

O empreendedorismo surge como uma solução para desafios como a pobreza e o desemprego em um ambiente de alta competitividade econômica, sendo reconhecido como fundamental pela UNESCO tanto no Brasil quanto em outros países. Esse reconhecimento tem gerado debates políticos, econômicos e acadêmicos (Carvalho et al., 2022).

A Pedagogia Empreendedora identifica o empreendedor como alguém que cria conhecimentos a partir de experiências pessoais, alinhados aos "quatro pilares da educação": aprender a saber, a fazer, a conviver e a ser. Este conhecimento abrange criatividade, gestão eficaz de recursos, confiança nas ações, habilidades, paixão, coragem para inovar, capacidade de estabelecer relações e identificar oportunidades (Vivoni et al., 2022).

Um projeto desenvolvido sobre a educação para a América Latina e o Caribe, intitulado PRELAC, enfatiza a necessidade de uma educação que responda a incertezas e mudanças, promovendo conteúdos que ajudem na compreensão pessoal e global. Além dos quatro pilares citados, propõe um novo pilar: "aprender a empreender" (Cruz & Martineli, 2023). Com isso, surge a necessidade de motivar alunos a pensar em empreender.

A educação empreendedora deve cultivar uma mentalidade inovadora, autonomia e visão estratégica (Cowdean et al., 2019). A natureza empreendedora na educação vai além da mera criação de novos negócios; ela envolve o desenvolvimento de competências fundamentais, como pensamento crítico, resolução de problemas, tomada de decisões e liderança, que são cruciais para o sucesso profissional em qualquer contexto. Ao integrar a disciplina sobre empreendedorismo, os estudantes não apenas desenvolvem habilidades práticas, mas também aprendem a identificar oportunidades, enfrentar desafios com criatividade e desenvolver uma mentalidade proativa diante das mudanças no ambiente profissional (Peroni & Cavalari Júnior, 2019).

Um aspecto importante desta disciplina é o desenvolvimento de habilidades e a aplicação do conhecimento em situações reais. Experiências práticas, como estágios, programas de aprendizado e competições de planos de negócios, são vitais para que os estudantes relacionem a teoria com a prática e desenvolvam habilidades empreendedoras (Cowdean et al., 2019). Este tipo de ensino deve enfatizar a importância de redes de contatos e a busca de conselhos de empreendedores bem-sucedidos, a construção de uma rede ampla e a interação com profissionais experientes podem enriquecer a jornada de aprendizado dos alunos, proporcionando ideias valiosas e orientação prática (Zhao et al., 2020).

A abertura para novas ideias e a disposição para assumir riscos calculados são componentes essenciais da mentalidade empreendedora que a disciplina deve inspirar nos alunos, pois a oportunidade para explorar novas oportunidades, realizar análises de risco e aplicar abordagens inovadoras em seus projetos prepara-os para os desafios e dinâmicas do mundo empresarial (Peroni & Cavalari Júnior, 2019).

Ao integrar a educação sobre empreendedorismo nas aulas, os estudantes podem adquirir não apenas habilidades práticas, mas também aprender a identificar oportunidades e a

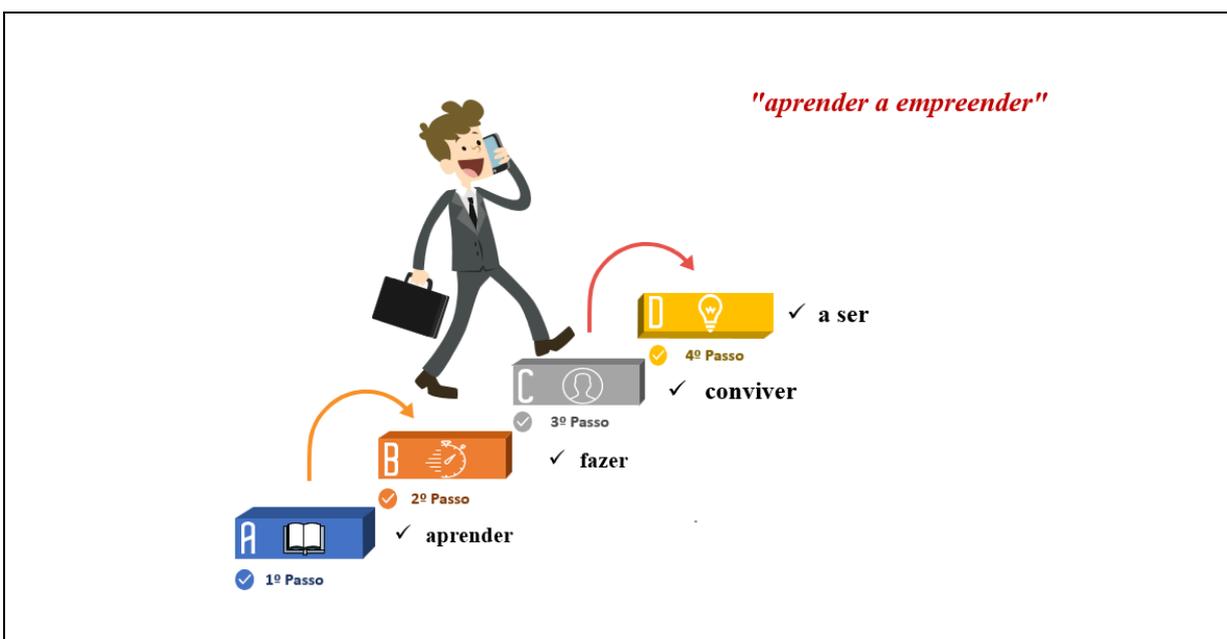
enfrentar desafios com criatividade e proatividade (Schaefer & Minello, 2016). Essas habilidades, uma vez desenvolvidas, capacitam os alunos a aplicarem de forma prática, não apenas na resolução de problemas complexos, mas também na capacidade de traduzir teorias e conceitos em soluções inovadoras e aplicáveis no mercado.

O empreendedorismo na grade das disciplinas na educação promove um entendimento mais profundo do processo produtivo, encorajando os estudantes a se verem como agentes transformadores em seus campos de atuação. Essa abordagem cria uma conexão entre teoria e prática, possibilitando a aplicação de competências técnicas em soluções inovadoras (Hashimoto & Fonseca Junior, 2018). Por meio da transferência de conhecimento, os estudantes podem desenvolver uma compreensão integral do ambiente de negócios, aprendendo, desenvolvendo e aprimorando habilidades e competências, aumentando o compromisso com o crescimento pessoal e profissional (Cowdean et al., 2019).

Além disso, está disciplina incentiva os estudantes a desenvolverem uma mentalidade global, essencial em um mercado de trabalho cada vez mais conectado. Essa abordagem amplia as perspectivas dos alunos, permitindo-lhes compreender e atuar efetivamente em contextos internacionais. A implementação efetiva da Educação Empreendedora requer uma abordagem pedagógica inovadora e professores capacitados. No entanto é fundamental que os educadores e docentes estejam preparados para integrar os conceitos empreendedores no currículo, garantindo assim um aprendizado relevante e atualizado (Peroni & Cavalari Júnior, 2019).

A Figura 1 apresenta uma visão dos quatro pilares da Pedagogia Empreendedora nas escolas.

Figura 1 – Incentivar o Ensino sobre Empreendedorismo



Fonte: Elaborado pelo autor.

A figura 1 exemplifica os passos importantes para o incentivo, criação e implementação do empreendedorismo na sala de aula.

2. Referencial Teórico

2.1 A importância da educação sobre empreendedorismo

A Educação Empreendedora se alinha às demandas do mercado, além de nutrir o senso de responsabilidade e autossuficiência nos estudantes (Silva et al., 2020). Tem um importante papel de refletir na geração de emprego e na redução da pobreza. Estudos indicam que uma educação empreendedora robusta pode ser uma via eficaz para a geração de renda e criação de oportunidades de trabalho, especialmente em contextos desafiadores (Hashimoto & Fonseca Junior, 2018).

O empreendedorismo como disciplina pode promover uma compreensão mais profunda do processo produtivo, instigando os estudantes a visualizarem-se como agentes de transformação em seus campos de atuação, criando uma ponte entre o aprendizado teórico e a aplicação prática, capacitando-os a traduzirem suas competências técnicas em soluções concretas e inovadoras (Cowdean et al., 2019).

Já o ensino sobre como empreender é importante para fomentar a inovação e a adaptação em um mercado de trabalho cada vez mais influenciado pela tecnologia, onde o conhecimento tecnológico e a orientação empreendedora são fundamentais para o sucesso, especialmente em tempos de desafios econômicos (Batista & Costa, 2022). Além dessas reflexões a literatura em geral valoriza a experiência dos alunos, como será explicado a seguir.

2.2 Experiência dos alunos sobre a disciplina

A experiência dos alunos com o ensino de empreendedorismo se destaca pela ênfase na prática e na aplicação do conhecimento. Através de projetos práticos, simulações e atividades que abordam problemas do mundo real, os alunos têm a chance de consolidar conceitos teóricos em situações concretas. Essa abordagem prática não apenas reforça a compreensão dos conteúdos técnicos, mas também incentiva a criatividade, a inovação e a autonomia, preparando os alunos para enfrentar desafios profissionais complexos (Peroni & Cavalari Júnior, 2019).

A integração entre a teoria ensinada em sala de aula e sua aplicação prática em projetos e simulações é essencial. Isso não só fortalece a compreensão dos conceitos, mas também mostra aos alunos como aplicar esses conceitos em cenários reais, preparando-os para as complexidades do mercado de trabalho. Além disso, um aspecto importante na experiência dos alunos é a promoção do trabalho em equipe e da colaboração. Ao participar de projetos em grupo, os estudantes aprendem a valorizar a diversidade de habilidades e perspectivas, que são vitais no ambiente profissional. Essa colaboração não apenas reflete a dinâmica do mundo real, mas também fomenta a construção de redes de apoio e parcerias, ampliando as possibilidades para futuras iniciativas profissionais (Cowdean et al., 2019).

Sendo assim a colaboração entre os alunos serve como base para fomentar a motivação empreendedora, pois em um ambiente cheio de desafios, a educação empreendedora aparece como uma resposta para preencher as lacunas de conhecimento e competências enfrentadas pelos jovens, equipando-os com autonomia e habilidades para resolver problemas (Nunes & Melo, 2018).

Discutir o empreendedorismo no ensino é importante, pois aumenta a motivação dos alunos para se tornarem empreendedores. Pesquisas indicam que a motivação empreendedora é fortalecida quando os alunos percebem os benefícios da autonomia e do potencial de renda e emprego, além disso, a motivação é reforçada pela percepção de que comportamentos empreendedores levam a resultados positivos (Gomes & Silva, 2018).

A inovação tecnológica, por sua vez, é um elemento vital ao considerar o perfil do empreendedor como alguém criativo e adaptável às mudanças. Seu papel na adoção de novos modelos de negócio é claro, ao expandir sua visão sobre as tendências atuais. Assim, o empreendedor vê oportunidades de maneira diferente, abandonando métodos convencionais, isso possibilita a identificação de novos horizontes para o negócio, aumentando sua presença no mercado, atraindo novos consumidores e alcançando maiores lucros (Batista & Costa, 2022).

A identificação de oportunidades para a implementação de algo novo é sempre um desafio para empreendedores e, estas habilidades podem ser aprendidas em sala de aula, conforme (Araújo & Davel, 2018).

2.3 Desafios em sala de aula

Existem desafios na implementação das aulas sobre empreendedorismo, que afeta a realização do programa e a sua qualidade. Desde a falta de recursos até a rigidez do currículo, cada obstáculo pode comprometer a eficácia e relevância da disciplina. A inflexibilidade das estruturas curriculares existentes torna desafiadora a adaptação do programa às demandas e expectativas tradicionais, requerendo revisões significativas para incorporar abordagens mais práticas e orientadas para o empreendedorismo (Araújo & Davel, 2018).

A implementação da transferência de conhecimento para alunos e futuros empreendedores, muitas vezes, requer investimentos específicos, treinamentos práticos e parcerias com o setor empresarial, e os estudantes precisam estar abertos a mudanças, desafiando práticas estabelecidas e buscando constantemente novas formas de aprendizado e inovação para impulsionar o crescimento e o sucesso de suas empresas (Cowdean et al., 2019).

A inserção da Educação Empreendedora em um ambiente educacional muitas vezes enfrenta resistência devido à rigidez das estruturas curriculares existentes. A adequação do programa às demandas e às expectativas tradicionais pode representar um desafio, exigindo revisões curriculares significativas para incorporar abordagens mais práticas e orientadas para o empreendedorismo (Marcovitch & Saes, 2020).

A eficácia das aulas sobre esta disciplina depende da preparação dos professores para orientar os estudantes nessa abordagem, pois a falta de formação específica para os educadores pode comprometer a qualidade do programa, tornando essencial o investimento em programas de desenvolvimento profissional para garantir que os professores estejam devidamente equipados (Schaefer & Minello, 2016).

A participação ativa dos alunos é fundamental para o sucesso da matéria, pois despertar o interesse e a motivação dos estudantes para participar de projetos práticos e atividades empreendedoras pode ser um desafio, especialmente quando confrontados com expectativas mais tradicionais de aprendizado (Zhao et al., 2020).

Um desafio significativo é o investimento necessário em materiais didáticos específicos, tais materiais, que incluem livros, software, e recursos de aprendizagem interativos e essenciais para proporcionar uma experiência de aprendizado eficaz e envolvente (Cowdean et al., 2019). Contudo, para muitas instituições, especialmente aquelas com orçamentos limitados, adquirir esses recursos pode ser um obstáculo significativo, no entanto, a falta de materiais didáticos atualizados e relevantes pode impactar negativamente a qualidade do ensino, limitando a capacidade dos alunos e as habilidades empreendedoras (Cowdean et al., 2019).

3. Metodologia

O método utilizado para a elaboração deste estudo foi a análise documental e revisão de literatura sobre empreendedorismo e educação empreendedora. O objetivo foi o de analisar o empreendedorismo como disciplina educacional, destacando sua capacidade de desenvolver tanto conhecimentos teóricos quanto habilidades práticas e comportamentais, preparando os alunos para os desafios de um mundo profissional em constante evolução.

A revisão de literatura contextualiza o problema em relação ao tema investigado. Sua finalidade é esclarecer os pressupostos teóricos que fundamentam a pesquisa e destacar as contribuições de estudos anteriores. Essa revisão inclui sínteses de estudos, referências e,

principalmente, uma discussão crítica, focada neste caso no empreendedorismo e na educação empreendedora (Nascimento et al., 2020)

Para apoiar o estudo foi realizado um levantamento de artigos científicos, os quais foram utilizados como fonte de informações e análises. A revisão da literatura sobre Empreendedorismo e Educação Empreendedora foi realizada utilizando fontes de publicações que estão disponíveis no Portal Capes, Web of Science, cujos documentos tratam do tema e abordam estudos recentes sobre o assunto. Estes artigos são empregados como fonte de dados e análises, desempenhando um papel fundamental na construção e na validação dos argumentos e conclusões deste artigo, por meio de uma análise criteriosa desses documentos.

Isto possibilita uma compreensão mais profunda e abrangente do tema em questão, bem como identificar tendências, lacunas e perspectivas de pesquisa, pois a utilização destes escritos fornece uma visão geral da temática e identifica os principais desafios (Carvalho et al., 2022).

Foram incluídos apenas artigos revisados por pares e de acesso gratuito, disponíveis por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) e convênios com a CAPES. A pesquisa foi realizada utilizando estas bases que são relevantes para Ciências Sociais Aplicadas e estudos em empreendedorismo (Kraus et al., 2020).

Para garantir uma busca abrangente, foram definidos os seguintes termos: “entrepreneurial education”, “entrepreneurship education”, “entrepreneurship training” e “entrepreneurial learning” a busca foi realizada na WOS (Web of Science), que inclui diversas bases de dados acadêmicas e fornece metadados úteis (Carvalho, Fleury, & Lopes, 2013). Utilizou-se o operador booleano “OR” para capturar todas as variações dos termos. Após filtrar apenas artigos e revisões, foram selecionados 70 estudos, dos quais 50 foram selecionados após aplicação de filtros, pois a análise focou na relação entre educação empreendedora e práticas em sala de aula.

Dentre os 50 artigos inicialmente selecionados, 20 foram identificados como duplicados e excluídos. Além disso, 10 artigos não estavam alinhados com o escopo do estudo e foram descartados. Após essas exclusões, restaram 20 artigos, desses, 1 não atendeu aos critérios de inclusão e foi removido, resultando em 19 publicações finais incluídas na revisão.

A seguir, o Quadro 1 e 2 que sintetizam os principais aspectos metodológicos abordados neste estudo, oferecendo uma visão clara das etapas e processos utilizados na análise dos dados coletados.

Quadro 1: Etapas e Processos Metodológicos

Etapa	Descrição	Resultados/Observações
Definição dos Termos de Busca	Utilização de termos relevantes para busca e acesso	Garantiu uma busca abrangente.
Plataforma de Pesquisa	Pesquisa realizada na Web of Science (WOS), que inclui várias bases de dados acadêmicas.	Acesso a uma ampla gama de publicações.
Método de Busca	Aplicação do operador booleano “OR” para incluir todas as variações dos termos de pesquisa.	Inclusão completa das variações dos termos.
Filtragem Inicial	Seleção inicial de artigos e revisões relevantes para o estudo.	Foco em materiais acadêmicos pertinentes.

Exclusão de Duplicatas	Identificação e remoção de artigos duplicados para garantir a originalidade da amostra.	Redução do número de artigos duplicados.
Ajuste do Escopo	Exclusão de artigos não alinhados com o tema de pesquisa para manter a relevância da amostra.	Manutenção da relevância dos artigos.
CrITÉrios de Inclusão	Inclusão de artigos revisados por pares e de acesso gratuito, pertinentes à educação empreendedora e práticas em sala de aula.	Garantia da qualidade e relevância dos artigos.
Análise dos Artigos	Revisão crítica dos artigos restantes para explorar a aplicação do empreendedorismo na educação e o impacto das habilidades desenvolvidas em sala de aula.	Fundamentação e validação dos argumentos e conclusões.

Fonte: Elaborado pelo autor

Quadro 2: CritÉrios e Ferramentas Utilizadas

CrITÉrio/Ferramenta	Descrição
CrITÉrios de Inclusão	Artigos revisados por pares, relevantes para educação empreendedora e práticas em sala de aula.
Fonte de Dados	Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) e convênios com a CAPES.
Ferramenta de Análise	Web of Science (WOS) para acesso a publicações e metadados úteis.
Método de Análise	Análise documental e revisão crítica dos artigos selecionados.
Objetivo da Revisão	Identificar tendências, lacunas e perspectivas na aplicação do empreendedorismo na educação.

Fonte: Elaborado pelo autor

4. Análise e discussão dos resultados

Analisar o empreendedorismo como disciplina educacional, destacando sua capacidade de desenvolver tanto conhecimentos teóricos quanto habilidades práticas e comportamentais, apresentou desafios de um mundo profissional em constante evolução.

A pesquisa sobre empreendedorismo em sala de aula revela uma crescente valorização da integração de práticas empreendedoras no ambiente educacional. Os 19 artigos coletados de publicações revisadas por pares destacaram que a educação empreendedora não apenas transmite conhecimentos teóricos, mas também desenvolve habilidades práticas essenciais para o sucesso no mercado de trabalho. A implementação de metodologias ativas e práticas de ensino

que estimulam a inovação e a criatividade é crucial para preparar os alunos para enfrentar os desafios do mundo dos negócios.

A análise dos artigos também revelou lacunas na literatura, especialmente quanto à aplicação prática das teorias de empreendedorismo em sala de aula. Embora a importância da educação empreendedora seja amplamente reconhecida, há uma necessidade de mais investigações sobre a implementação e avaliação dessas práticas em diferentes contextos educacionais.

Aspectos identificados na pesquisa incluem a integração de conceitos empreendedores no currículo, as estratégias pedagógicas adotadas pelos professores, o engajamento dos alunos em atividades práticas e projetos, e os impactos percebidos no desenvolvimento de habilidades empreendedoras e na preparação para o mercado de trabalho. Esta abordagem oferece uma visão abrangente e detalhada do fenômeno da educação empreendedora no ensino médio e fornece insights para aprimorar práticas educacionais e promover inovação entre os estudantes.

Este estudo é justificado pela importância de aprofundar a investigação na disciplina de Educação Empreendedora, com o objetivo de fortalecer o campo de pesquisa e fomentar uma discussão mais detalhada sobre o tema (Schaefer & Minello, 2016). A continuidade dessa pesquisa pode contribuir significativamente para a melhoria das práticas educacionais e para o avanço das políticas de educação empreendedora.

5. Considerações finais

O empreendedorismo como disciplina educacional, é um componente importante para o desenvolvimento de habilidades que capacitam os alunos a se tornarem empreendedores bem-sucedidos. A análise realizada neste estudo destaca a necessidade de uma abordagem mais prática e orientada para o empreendedorismo nas instituições de ensino. Para que isso ocorra, é essencial que haja um alinhamento entre as instituições educacionais e o setor empresarial, promovendo parcerias que possibilitem experiências práticas e reais para os alunos.

Além disso, a formação de professores e a atualização constante dos currículos são fundamentais para garantir que os alunos recebam uma educação que não apenas aborde os conceitos teóricos, mas que também os prepare para os desafios do mercado de trabalho. A pesquisa sugere que, ao integrar a educação empreendedora de forma mais robusta nas práticas pedagógicas, as instituições podem contribuir significativamente para a formação de uma nova geração de empreendedores inovadores e resilientes.

Portanto, é importante que futuras pesquisas continuem a explorar as melhores práticas e metodologias para a educação empreendedora, buscando sempre a melhoria contínua e a adaptação às necessidades do mercado e da sociedade. O ensino sobre empreendedorismo não é apenas uma resposta às demandas econômicas, mas também uma ferramenta poderosa para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Referências

- Araújo, G. & Davel, E. (2018). Educação empreendedora: avanços e desafios. *Cadernos de Gestão e Empreendedorismo*, 6(3), 47-68.
- Batista, L. S., & Costa, R. A. T. (2022). Modelos de Negócios Inovadores: A inovação tecnológica e o papel do empreendedor inovador na gestão e desenvolvimento empresarial. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas*, 7(2), 47-76.

- Carvalho, A. J. C., Corrêa, R. O., Carvalho, G. D. G., & Olave, M. E. L. (2022). Educação empreendedora no ensino básico: identificando desafios a partir de uma análise bibliométrica e da revisão sistemática. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, 11(2), 1-13.
- Carvalho, M., Fleury, A., & Lopes, A. P. (2013). An overview of the literature on technology roadmapping (TRM): Contributions and trends. *Technological Forecasting and Social Change*, v. 80, n. 7, pp. 1418-1437.
- Cowdean, S., Whitby, P., Bradley, L., & McGowan, P. (2019). Entrepreneurial learning in practice: The impact of knowledge transfer. *Industry and Higher Education*, 33(1), 30-41.
- Cruz, B. N. C., & Martineli, T. A. P. (2023). Projeto Principal de Educação para a América Latina e o Caribe: Repercussões na Educação Latinoamericana. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.5536>.
- Gomes, D. C. & Silva, L. A. F. (2018). Educação empreendedora no ensino profissional: desafios e experiências numa instituição de ensino. *Holos*, 34(1), 118-139.
- Hashimoto, M., & Fonseca Junior, R. S. da. (2018). A Importância do Ensino Empreendedor na Formação de Nível Técnico. *Revista de Negócios*, 23(3), 7-18
- Kraus, S., Breier, M., & Dasí-Rodríguez, S. (2020). The art of crafting a systematic literature review in entrepreneurship research. *International Entrepreneurship and Management Journal*,
- Marcovitch, J., & Saes, A. M. (2020). Educação Empreendedora: Trajetória Recente e Desafios. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, 9(1), 01-09.
- Moreira Pinto, A., & Ferreira, A. (2023). Pesquisa sobre educação empreendedora na pós-graduação do Brasil: Estudo bibliométrico. *Revista Foco*, 16(3), e1264, 01-30.
- Nascimento, M. J. da S., Melo, L. G. N., Bezerra, E. M., Silva, E. R., & Silva, E. V. (2020). A contribuição do empreendedorismo na educação para jovens como proposta de formação e desenvolvimento de habilidades e liderança. In *Sociedade 5.0: Educação, ciência, tecnologia e amor*. Recife. IV COINTER PDVGT 2020.
- Nunes, L. L. S. & Mello, M. F. (2018). A importância da educação empreendedora para a cultura e formação de novos empreendedores. *Saber Humano*, 8(13), 152-173.
- Peroni, A. P., & Cavalari Junior, O. (2019). Educação empreendedora: formação de cidadãos na Educação Profissional e Tecnológica. *Principia: Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB*, (47), 70-81
- Sanabio, M. T. e David, M. V. (2019). Globalização e seus impactos nas Micro e Pequenas Empresas. III Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 1-13
- Schaefer, R. & Minello, I. F. (2016). Educação empreendedora: premissas, objetivos e metodologias. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, 10(3), 60-81.

- Silva, J. L. da; Oliveira, M. A. F.; & Angnes, D. L. (2020). Avaliação de competências em incubadora tecnológica universitária para seleção e educação empreendedora. Competência: *Revista da educação superior do Senac*, 13(2), dez. 2020.
- Vivoni, S. M. N., Silva, A. C. N., Silva, L. A., & Andrade, S. R. (2022). Pedagogia Empreendedora: Um Olhar Inovador à Educação Básica. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 07(01), p.164-179.
- Zhao, J., Wei, G., Chen, K. H., & Yien, J. M. (2020). Psychological Capital and University Students' Entrepreneurial Intention in China: Mediation Effect of Entrepreneurial Capitals. *Frontiers in psychology*, 10(2984), 1-11.